

# A ESCOLA COMO TRANSFORMADOR SOCIAL

MORAIS, Rafael Oliveira Lima

Discente do curso de Pedagogia na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

O profissional que entender que é importante o aprendizado não só dos conhecimentos essenciais para a vida do aluno, mas também de normas e regras e da construção de consciência crítica por parte de seus alunos, para que tenha uma vida de qualidade não só de sobrevivência, mas sim de existência em fazer parte da sociedade onde vivemos, podemos ter uma realidade melhor nos dias futuros onde as pessoas cumpriram com seus deveres sempre ajudando o próximo, para que assim possa requerer que seus direitos sejam cumpridos.

Nossos alunos tem o poder de mudar o futuro do nosso mundo, cabe a nós profissionais da educação fazer nossa parte, e mostrar o futuro cheio de riquezas que nossos alunos podem ter, ou a triste realidade que pode não ser mudada caso o professor se acomode em fazer simplesmente seu trabalho de ensinar conhecimentos que depois de alguns anos o aluno pouco usará, ou conhecimentos valiosos onde será usado pelo resto de sua vida e transmitido para as pessoas ao seu redor.

**Palavras- Chave:** Profissional, Futuro, Deveres e Conhecimentos.

## ABSTRACT

Professionals who understand that it is important not only learning the skills essential for student life, but also of norms and rules and building critical consciousness on the part of students, to have a quality of life not only of survival but yes part of existence in the society where we live, we can have a better reality in future days where people fulfilled their duties always helping others, so that they can request that their rights are met.

Our students have the power to change the future of our world, it behooves us education professionals do our part and show the future full of riches that our students may have, or the sad reality that cannot be changed if the professor settle simply to make your job of teaching

knowledge that after some years the student will use little or knowledge of valor will be used where the rest of his life and transmitted to people around you.

**Keywords:** Professional, Future, Duties and knowledge.

## 1. INTRODUÇÃO

Freire (1997, p.19) afirma que o conhecimento constrói o cidadão com ideias próprias e crítico para identificar no meio onde está inserido, que muitas vezes tentará corrompe-lo para virar mais uma peça na sociedade atual, na sociedade atual são muito poucos aqueles que têm o poder e tentaram de toas as maneiras continuar assim, pois para eles dividir o poder ou suas riquezas seria acabar com suas mordomias.

Assim o cidadão crítico poderá mostrar para sua comunidade como somos controlados por ideais e leis que restringem nossos direitos, todos temos direitos iguais e podemos chegar a qualquer lugar que desejarmos tanto no âmbito social como no profissional, assim não só alcançar lugares já pré-determinados pelas idéias muitas vezes preconceituosas da sociedade, que infelizmente é recheada de pessoas passíveis.

Se o profissional da educação não se atentar ao seu trabalho, vai se tornar apenas um reprodutor de conteúdos, tornando os alunos inertes à sociedade sendo manipulados pelas idéias de senso comum espalhada de maneira a ordenar o poder sempre nas mãos dos mais ricos, porém se o professor dedicar-se em sua profissão tornando seu conteúdo mais atraente e mostrando como utilizar o conhecimento adquirido em sala de aula em seu cotidiano, eles poderão assumir o papel de cidadãos críticos e fazer a diferença na sociedade, irá ensinar o aluno a “pensar certo” mostra Freire (1997, p.29) que também diz que o professor tem como tarefa principal tornar o aluno curioso e também sua capacidade de agir na sociedade, mudando seu futuro e não sendo subordinados da sociedade onde vivem.

## 2. O TRABALHO DO PROFESSOR PARA SOCIALIZAÇÃO DO ALUNO

Para Sacristán e Gomez (1998, p.24), desde o começo da educação para que os alunos tenham a capacidade de ser independente e principalmente de maneira há

estimular a competitividade entre os alunos para alcançar objetivos, tomando muito cuidado para que os não percam o sentimento de solidariedade, este trabalho deve acontecer nas primeiras aulas, para o aluno ir acostumando com a realidade da nossa sociedade, que muitas vezes se importa só com o benefício próprio e esquece que a solidariedade pode ajudar muitas pessoas e principalmente pode nos ajudar.

Se o profissional da educação não se atentar ao seu trabalho, vai se tornar apenas um reproduzidor de conteúdos, tornando os alunos inertes à sociedade sendo manipulados pelas idéias de senso comum espalhada de maneira a ordenar o poder sempre nas mãos dos mais ricos, porém se o professor dedicar-se em sua profissão tornando seu conteúdo mais atraente e mostrando como utilizar o conhecimento adquirido em sala de aula em seu cotidiano, eles poderão assumir o papel de cidadãos críticos e fazer a diferença na sociedade, irá ensinar o aluno a “pensar certo” mostra Freire (1997, p.29) que também diz que o professor tem como tarefa principal tornar o aluno curioso e também sua capacidade de agir na sociedade, mudando seu futuro e não sendo subordinados da sociedade onde vivem.

Cita Sacristán e Gomez (1998, p.353) apud Kirk (1986), descreve como três pontos de como deve ser interpretado o papel do professor para a sua idéia de como acontece o processo de ensino aprendizagem, pois, a função do docente só é conhecida verdadeiramente quando se encontra o conceito de prática educativa, esses três pilares ideológicos são a de que o professor é como um artesão que molda e trabalha na formação do aluno e que o ensino é uma atividade artesanal esta é uma visão tradicional, existe também a visão técnica onde o ensino é uma ciência e o professor um técnico que desenvolve seu trabalho pensando no resultado, e a visão mais radical que tem como objetivo transformar o aluno em crítico e o trabalho do professor sempre sendo refletido e analisado por si mesmo.

Descreve Para Sacristán e Gomez (1998, p.354) apud Zeichner (1990<sup>a</sup>) e Feiman-Nemser (1990), que existem outros quatro tipos de conceitos para o formação do professor, a Perspectiva acadêmica que fala que o professor é um transmissor de conhecimentos e conhecedor de múltiplas disciplinas que também engloba a cultura a essas disciplinas e que a aprendizagem acontece pela transmissão de conhecimento do professo, a segunda tem há perspectiva técnica que tira o enfoque tradicional do ensino e se espelha na eficácia das industrias na produção de

produtos e da qualidade dos mesmos, e que o professor tem que ter um conhecimento aprofundado nas técnicas de aprendizagem, outro ponto interessante desta perspectiva é a da rigorosidade e objetivos claros de como passar o conhecimento através do professor, mas a racionalidade técnica que existe nesta perspectiva pode prejudicar a abrangência da educação se o professor for formado desta maneira, para a perspectiva prática o ensino é uma atividade de extrema complexidade que dependerá estritamente da sabedoria do professor junto com sua vivência na solução de problemas, que ele poderá encontrar dentro da sala de aula, e a idéia principal de aprendizado para o professor é sempre focado na prática deixando de lado o teórico, e a mais se enquadra neste trabalho a de reconstrução social, que baseia-se na idéia crítica para a formação e da de caráter ético na transmissão de valores e que o professor ter a liberdade para fazer seu trabalho e trazer para seus alunos esta independência sempre com análise crítica sobre seu trabalho.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O entendimento de questões sociais no âmbito onde está inserida a escola é extremamente importante para entendermos as crianças e podemos atender suas necessidades sociais para podemos formar intelectualmente e culturalmente nossos alunos, e com o devido aprendizado poder pleitear um futuro mais digno.

Infelizmente nas escolas atuais os professores muitas vezes, são conteudistas e só pensam em terminar o conteúdo nas datas estabelecidas, e esquecem o valor social que as aulas podem ter, independentemente do conteúdo passado aos alunos, podemos abranger questões sociais em qualquer matéria, apenas temos que contar com a boa vontade dos profissionais.

### **4. CONCLUSÃO**

É clara que nesta perspectiva se foca há reconstrução social mostrar ao aluno que ele é um cidadão participativo na sociedade dando a ele consciência de seus atos,

assim teremos uma sociedade onde todos tem os mesmos direitos e deveres a serem cumpridos, assim acabando com a injustiça social que assola na humanidade atualmente, assim o professor e a escola tem um papel extremamente importante, assim os dois juntamente devem amadurecer a idéia de consciência crítica na cabeça dos aluno todos os dias sobre como nosso mundo atual é desigual e se importa apenas com o bem individual se esquecendo da importância de vivemos em solidariedade com os cidadãos de nossa comunidade.

O professor tem claro papel de transformador de ideologias e de construtor de consciência dos cidadãos de como é viver em sociedade o professor tem o dever de provocar os alunos a debater as diferentes ideologias que existem em sala de aula, de como é importante conhecermos uns aos outros para que não exista o preconceito ideológico, e sempre abrir assuntos políticos que em nosso país é tratado de maneira errônea pela mídia, pois se esquece o verdadeiro valor da política e cabe ao professor mostrar aos alunos como deve ser conduzida nossas idéias e sermos um cidadão participativo e crítico com as coisas erradas que acontecem ao nosso redor.

A escola e os profissionais envolvidos na educação devem entender que as instituições de ensino são muito mais do que locais onde a criança aprende a ler.

Nos dias atuais a escola tem muita influencia na vida das crianças pois, na escola a criança tem seu primeiro contato pessoal , onde convive com outras crianças e devemos dar todo o apoio para que ela possa aprender a lidar com as diferença com seus colegas de sala de aula, e com estes ensinamentos a criança poderá viver em sociedade sem problemas, pois entenderá que para o convívio em sociedade é preciso cumprir com seus deveres para posteriormente ter seus direitos assegurados, onde ser cidadão nesta sociedade, principalmente é ser ativo onde podemos contar com as pessoas e também nos ajudar a enfrentar as dificuldades do dia a dia.

As crianças atuais precisam muito deste ensinamento, pois, as crianças são muito individuais e só pensam em saciar suas necessidades, devido ao brutal crescimento do consumismo onde é rotulado em apenas ter coisas sem muitas vezes, não dão valor as coisas que temos apenas querem todas as coisas que a mídia as apresenta.

## 5.REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , 1988.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Comprender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.